

O projeto DA CONTAÇÃO À BIBLIOTECA: LEITURA E ESCRITA COMO ESTRATÉGIA CLÍNICA E CIDADÃ 2017 insere-se no projeto de extensão da Casa dos Cata-Ventos. Tem como objetivo geral promover o processo de leitura e escrita como estratégias de inscrição cidadã, de organização e empoderamento comunitário e como dispositivo da clínica psicanalítica. São objetivos específicos: promover oficinas de contação de histórias para crianças e jovens na Casa dos Cata-ventos; iniciar a implantação de biblioteca comunitária com auxílio da população da Vila São Pedro, dar sustentação ao desejo de ler e escrever já manifestado por crianças, jovens e adultos ; trabalhar em rede intersetorial, especialmente com a rede de educação. Nossa estratégia tem seu maior fundamento na Psicanálise, em diálogo com as proposições da antropóloga Michelle Petit e outros autores no campo da Educação. Propomos então a ampliação do projeto da "Contação de histórias" incluindo a construção de uma biblioteca comunitária e de um trabalho em Rede junto às escolas mais acessadas pela comunidade. As ações deste projeto incluem: 1- Oficinas semanais de Contação de histórias para crianças; 2- implantação de biblioteca comunitária em conjunto com os moradores; 3- reuniões periódicas com as Escolas para acompanhamento das crianças e trabalho com outras demandas que surjam no processo. Até o presente momento temos desenvolvido as oficinas semanais de Contação, reuniões mensais com a Escola e o início de implantação da biblioteca. O contato com livros e outros materiais escritos, com a leitura, e com materiais de escrita, os quais são escassos nessa comunidade, poderá ser superfície de inscrição para o desejo já manifestado pela população de ler e escrever, o qual nem sempre recebe acolhida nos espaços a isso destinados na cidade. Brincar com as histórias é também poder construir a sua própria história, na medida em que as dores da vida podem ser superadas se sobre elas puderem ser contada uma história, como já dito por Hanna Arendt. Previamente planejadas pelos extensionistas, e sustentadas pelo contato físico e visual com o livro e outros materiais, as oficinas despertam a curiosidade e a imaginação das crianças. Curiosos em relação aos lobos, às bruxas, aos animais, e, agora também às letras e formação de palavras, as crianças se aventuram por entre mundos não tão distantes. Na presença de um ambiente alfabetizador as letras expostas e os crachás com os nomes das crianças vão libidinizando o desejo delas em escrever e ler, assim proporcionando uma aproximação da Casa dos Cata-Ventos com a educação, onde é possível ter contato com novas possibilidades de ser além das possibilidades, por vezes muito restritas, que a Vila oferece. Quando as crianças conseguem criar narrativas de si, surgem efeitos nas relações com seus pais e seus vizinhos, em casa e na própria vila. Empoderar-se da sua história de vida propicia uma maior autonomia do sujeito sobre ela. Para que isso se estenda da Casa dos Cata-Ventos à Casa de cada um, temos iniciado o empréstimo de livros, mesmo sem termos ainda a biblioteca implantada. Assim as crianças tem se familiarizado com os processos de empréstimo, idas e vinda dos livros, e as palavras escritas começam a habitar as residências. Temos trabalhado em cooperação com os professores na construção de um olhar para a potência e possibilidade das crianças que freqüentam o espaço.